

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



SOLIDÃO E EXCLUSÃO DIGITAL: exploração de cunho etnográfico sobre o uso de mídia no Quilombo Solidão

Introdução

O presente trabalho surge com a finalidade de compreender a prática do consumo de mídia dos moradores do Quilombo Solidão. O estudo está associado ao projeto "Jovens e Consumo Midiático em Tempos de Convergência: Brasil Profundo", ligado ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD).

Autora: Aline SILVEIRA
aliny.silveira@hotmail.com
Orientadora: Nilda JACKS
njacks@terra.com.br

Quilombo Solidão

O Quilombo Solidão fica localizado em Biboca, no 1ª distrito do município de Pedras Altas, Rio Grande do Sul. A cidade de Pedras Altas tem uma população de 2.212 habitantes. 35% do município é urbana, enquanto 65% é rural. Estima-se que Solidão tenha pelo menos 200 anos, porém diversos documentos e fotos antigas que registravam a história da comunidade foram perdidos na enchente de 1992. Muito do que se sabe hoje é mantida através da história oral, antiga tradição em que os mais velhos contam a história do seu povo para os mais jovens.

Metodologia

O trabalho apresenta resultados parciais de uma etapa exploratória de cunho etnográfico. As análises foram feitas a partir de entrevistas realizadas com moradores e lideranças quilombolas.

Resultados

"Na internet busco informações específicas, como literatura e emprego. Uso apenas o facebook" (24, fem.)

"O celular acaba servindo para fazer e receber ligações." (25, masc.)

"Gosto de assistir novelas, telejornais e filmes. Escuto rádios pela tevê. Não tenho redes sociais. Eu me informo com o noticiário local e o jornal Diário Gaúcho" (19, fem.)

Com esses dados percebemos que o acesso a mídia digital ainda é precária por causa do fraco sinal de internet. O aparelho móvel acaba sendo utilizado, na maioria das vezes, para ligações e envios de mensagens. Muitos se informam através do jornal, rádio e televisão.